

DIGITALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE DISTRIBUIÇÃO DE REMILD

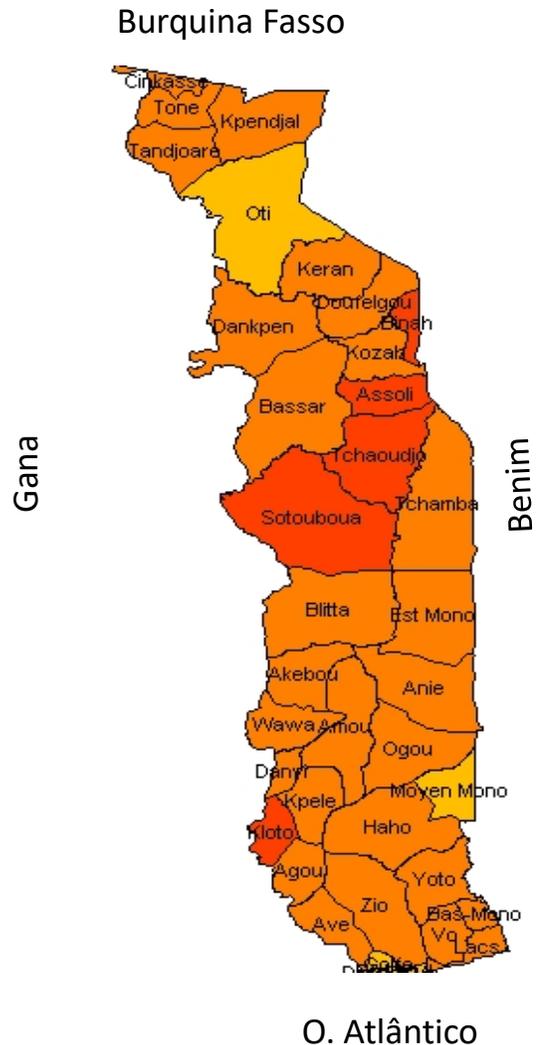
Experiência do Togo

8 de julho de 2021

INTRODUÇÃO

- Para a 4.^a campanha nacional de distribuição gratuita de redes mosquiteiras impregnadas com inseticida de longa duração (REMILD) em 2020, o Togo decidiu digitalizar algumas atividades importantes, a saber:
 - o microplaneamento;
 - a contagem dos lares associada à distribuição das REMILD;
 - a supervisão, a avaliação da adequação e a avaliação rápida.
- Esta decisão permitiu uma melhor gestão dos dados e também dispor de uma base de dados sobre a campanha.

QUADRO DE IMPLEMENTAÇÃO



- País da África Ocidental, limitado pelo Oceano Atlântico a sul, Burkina Fasso a norte, Benim a este e Gana a oeste
- Abrange uma superfície de 56 600 km²
- Estende-se por uma distância de cerca de 650 km de norte a sul e tem entre 50 e 150 km de largura
- Em 2021, a população foi estimada em 7 911 000

JUSTIFICAÇÃO

- Campanhas anteriores: a recolha de dados é feita através de registos e folhas de resumo adaptadas a cada nível da pirâmide sanitária.

Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Etapa 4
Registo	Folhas de resumo diárias	Compilação a nível de FR	Registo numa interface Excel

- Limites: dificuldades de arquivo de todas as ferramentas utilizadas e impossibilidade de ter informações desagregadas para uma análise mais detalhada.
- O registo realizado em 2017 para cumprir uma cláusula do contrato com AMF não resultou numa base de dados fiável devido a problemas de organização e Internet.
- Com base nos ensinamentos retirados, o CNO decidiu, para a campanha de 2020, passar à digitalização.

DECISÃO

- Apresentação pelo PNLP de uma proposta para melhorar a gestão dos dados da campanha utilizando TIC;
- Criação de uma comissão para refletir sobre a viabilidade;
- O relatório favorável da comissão foi apresentado ao CNO, que o validou;
- Criação da comissão TIC por memorando do presidente do CNO;
 - Comissão TIC composta por 4 informáticos e um estaticista;
 - Apoiada pelas pessoas de recurso (coordenador, responsável de monitorização e avaliação e ponto focal da campanha) e 2 membros da comissão de monitorização e avaliação da campanha.

OBJETIVOS DA DIGITALIZAÇÃO

- ✓ Transformar os vários ficheiros Excel e em papel em modelos eletrónicos ou aplicações cliente/servidor e Android;
- ✓ Introduzir todas as ferramentas digitais para o microplaneamento, a contagem dos lares e a distribuição de REMILD, a supervisão e as várias avaliações;
- ✓ Desenvolver a nota conceptual e os guias de formação;
- ✓ Introduzir o sistema de digitalização completo, incluindo os procedimentos;
- ✓ Organizar a formação dos intervenientes e a parametrização dos *smartphones*;
- ✓ Supervisionar as operações de implementação.

METODOLOGIA

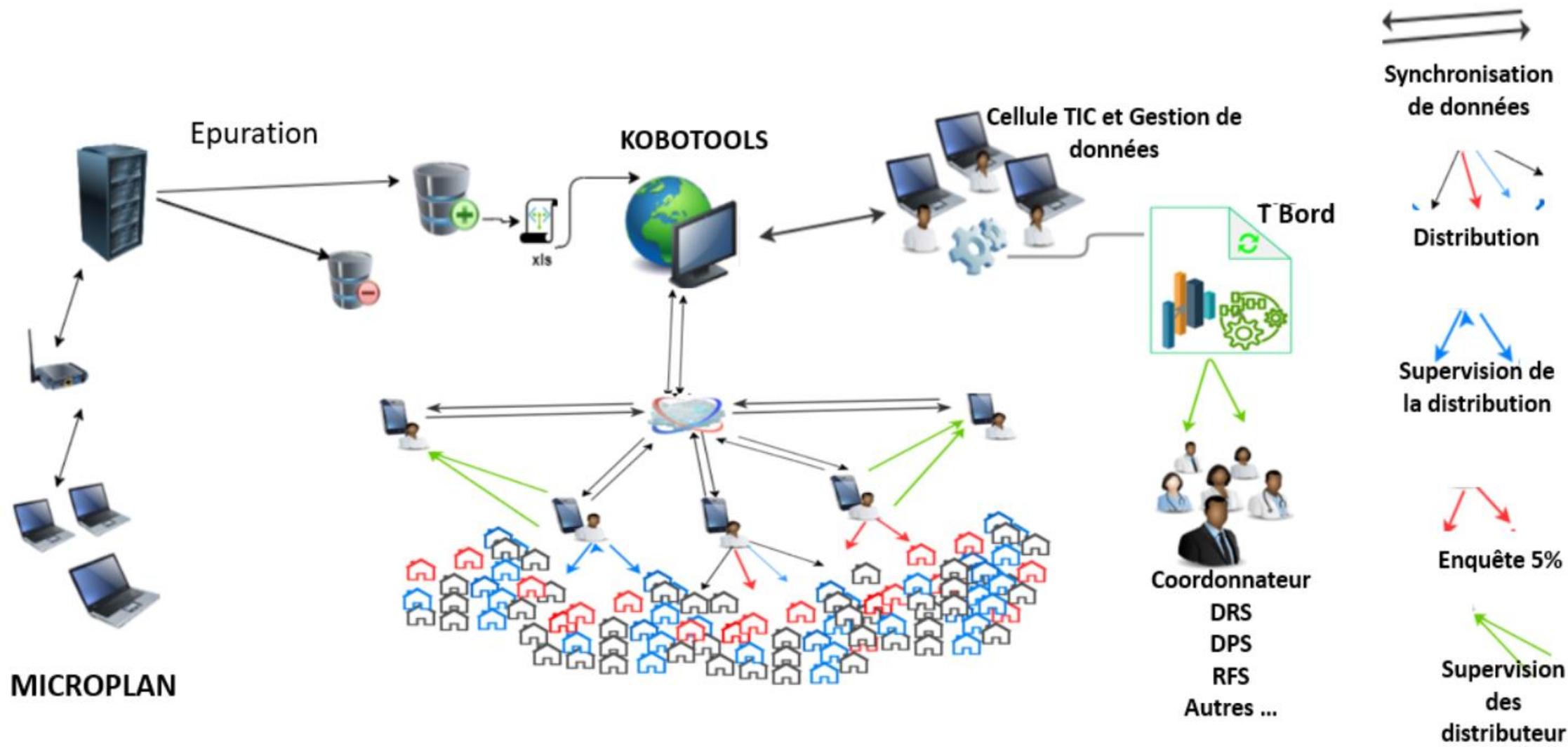
- Organização de várias sessões de trabalho da comissão
- Elaboração da nota conceptual
- Conceção com base nas informações fornecidas pelas comissões temáticas
- Orientação das pessoas de recurso
- Consideração do contexto do país e da disponibilidade dos recursos

METODOLOGIA

- Escolha das soluções aplicáveis
- Apresentação periódica do trabalho às comissões técnica e de monitorização e avaliação
- Realização de testes prévios
- *Workshops* de validação
- Formação dos intervenientes e destacamento

TECNOLOGIAS UTILIZADAS

- **Microplaneamento:** aplicação cliente/servidor com Delphi e o motor de bases de dados MSSQL;
- **Contagem e distribuição:** kobotoolbox/kobo collect, ODK briefcase e Power Query
- **Material utilizado:**
 - *Smartphones*
 - Computadores de secretária utilizados como servidores locais durante o microplaneamento
 - *Routers* para a ligação em rede
 - Cabos de rede
 - Inversores para os servidores
 - Uma máquina servidor geral com todas as características de servidor para a centralização



Solution numérique de la campagne de distribution de moustiquaire 2020 au Togo

MOBILIZAÇÃO DOS *SMARTPHONES*

- Deveriam ser utilizados 5000 *smartphones* em fase de aquisição antes da campanha para os profissionais de saúde comunitários; deveria ser mobilizado um complemento de outras instituições para as cerca de 8000 equipas mobilizadas.
- Dado que o processo de aquisição dos *smartphones* não evoluiu, foi necessário encontrar uma alternativa.
- O desenvolvimento das redes sociais, incluindo o WhatsApp, utilizado em todo o lado, constituía uma oportunidade.
- Foi enviada uma correspondência aos distritos para que estes realizassem um recenseamento dos *smartphones* na comunidade, incluindo entre os ASC.
- Os resultados do recenseamento mostraram que era possível mobilizar os *smartphones* na comunidade.
- A posse de um *smartphone* com as características mínimas exigidas era um critério de seleção dos agentes de contagem e distribuição (512 megabytes, 5 gigabytes de espaço livre de armazenamento, 8 horas de autonomia, existência de um recetor wifi e de um recetor GPS).
- Foi oferecida uma taxa fixa de mil francos por dia por cada *smartphone* mobilizado.

RECOLHA E TRANSMISSÃO DE DADOS

- Os dados são recolhidos offline (sem Internet) nos *smartphones*
- Os dados são enviados para o servidor todas as noites após verificação pelos responsáveis das unidades de saúde
- Foram reservadas dotações de comunicação para este fim

Dificuldades

- Alguns portáteis eram pouco adaptados
- Alguns *smartphones* tinham uma versão antiga do Android
- Domínio ao nível do registo de alguns ASC
- Problema de recuperação dos dados devido ao volume
- Técnicos informáticos em número insuficiente
- Precisão da recolha dos pontos de geolocalização

Ensinaamentos retirados

A digitalização da campanha é possível, mas devem obrigatoriamente ser tidos em conta os seguintes pontos:

- O volume de dados de uma campanha nacional excede a capacidade do Microsoft Excel
- Previsão de outras ferramentas de recuperação, processamento e análise
- Destacamento de técnicos em número suficiente
- Utilização de ferramentas de colaboração para melhorar a monitorização e as correções num curto espaço de tempo
- Se possível, utilização de telefones avançados e uniformes

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!